

Saúde em Casa ganha reforço

O programa Saúde em Casa do DF recebeu 731 kits de trabalho, com bicicleta, mochila, fita métrica, termômetro e balança para pesar crianças. Os equipamentos são da Associação Brasileira da Indústria Farmacêutica (Abifarma) e foram doados para o projeto Comunidade Solidária, responsável por distribuí-los para todos os estados brasileiros. Ao todo, a entidade forneceu mais de 109 mil equipamentos para todo o País.

Os kits de Brasília chegaram às mãos dos agentes na praça de Ceilândia. E um dos primeiros a inaugurar-los foi o governador Cristovam Buarque, que pedalou pela praça da Administração da cidade numa das bicicletas azuis

do Sistema Único de Saúde (SUS). A bicicleta do governador será de Robson Pereira da Silva, 28 anos, que percorre diariamente 24 quilômetros em função do trabalho.

Ele faz parte de uma das 78 equipes de agentes comunitários que atuam em Ceilândia. Até ontem, todo o percurso era feito a pé e de ônibus. A partir de hoje, Robson vai trabalhar pedalando.

"Isso agilizará muito o nosso trabalho. Em geral, eu visito quatro ou cinco famílias por dia. Agora, vou poder visitar mais e chegar naquelas casas onde o ônibus não passa", declarou o agente.

Habitação

O governador também entregou 40 Termos de Permissão de

Uso de Lotes, situados nos becos de Ceilândia, a servidores da Segurança Pública. O policial militar João Ferreira da Costa Sobrinho, 43 anos, foi um dos beneficiados.

Ele assinou o contrato para ocupar a área da QNM 22, conjunto P, lote 19A, e por isso, deverá pagar ao GDF mensalmente 10% do seu salário, durante no máximo 120 meses. É o programa habitacional do GDF, que deve atingir 1.300 servidores — todos selecionados pelo Idhab. "Essa é uma conquista de 23 anos", comemorou.

"Não vou deixar ninguém construir lá", avisou Luiza Silveira Souza. "Eu tenho uma parte de minha casa lá e pago

IPTU por isso", completou Sebastiana Leite Soares. Cristovam sintetizou: "Fizemos audiências públicas. Ou eles não participaram, ou não respeitam a democracia, já que a decisão final das audiências foi a favor da ocupação".

Um rápido tumulto aconteceu quando o governador deixou o Centro, debaixo de protestos. No meio da confusão, o deputado distrital do PDT, João de Deus, idealizador do projeto de ocupação dos becos, roubou a cena. Chamou os manifestantes de invasores e distribuiu inúmeros insultos.

MALU MATTOS

Repórter do Jornal de Brasília